

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
AGOSTO 2002

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guilherme Gomes Dias

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:

Guilherme Silva Telles Júnior
Nilo Lopes de Macedo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2– *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na

estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

- **Observações:**

- 1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.

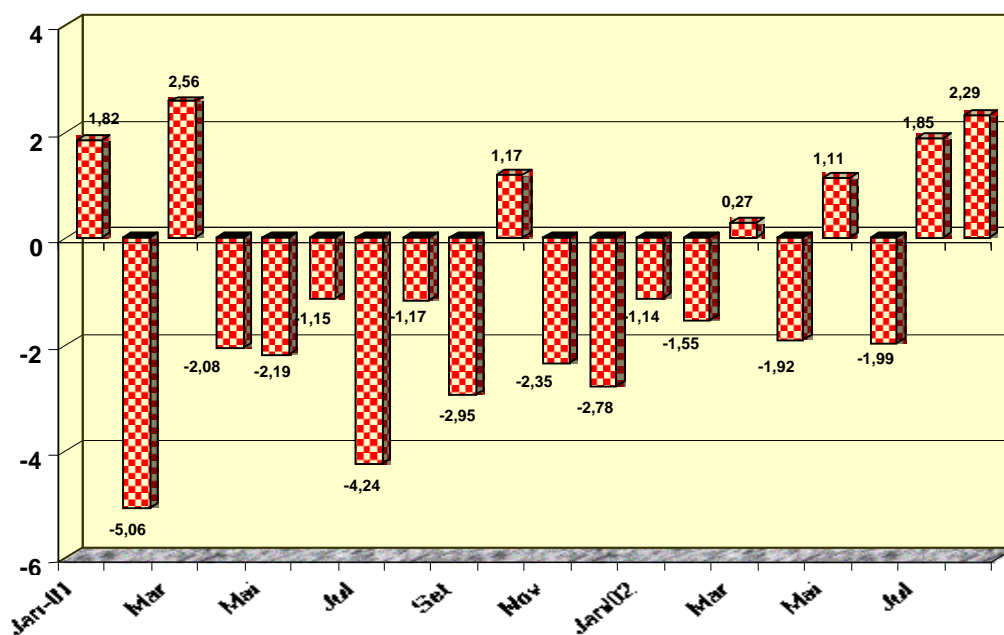
- 2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

- 3 - A série publicada de índices mensais sofreu modificações em virtude de alterações nos dados históricos de empresas representáveis

COMENTÁRIOS

O comércio varejista do país apresentou-se positivo em agosto, obtendo acréscimos sobre igual mês do ano anterior de 2,29% para o volume de vendas e de 8,94% na receita nominal. Em termos de volume de vendas, chega-se ao segundo mês consecutivo de crescimento, fato jamais ocorrido ao longo da série de resultados mensais da PMC (Gráfico 1). Como consequência, os indicadores acumulados da variável passaram a diminuir seus ritmos de queda, registrando este mês taxas de -0,10% e de -0,72% nos acumulados do ano e de últimos 12 meses, respectivamente.

Gráfico 1
Desempenho do comércio varejista brasileiro
Evolução da taxa mensal (Mês/igual mês do ano anterior)



A receita nominal de vendas, que nas comparações com o ano anterior apresenta variações positivas em toda a série histórica, vem aumentando também seus níveis de crescimento. Nos indicadores acumulados, as taxas de variação assinaladas este mês foram de 6,05% na relação janeiro-agosto 02/janeiro-agosto 01 e em 5,42% no acumulado dos últimos 12 meses.

Das cinco atividades que formam o índice geral do varejo, quatro obtiveram aumento no volume de vendas na relação agosto 02/agosto 01 (Tabela 1): *Combustíveis e lubrificantes*, com taxa de variação de 10,44%; *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,61%); *Tecidos, vestuário e calçados* (2,27%); e *Móveis e eletrodomésticos* (1,55%). O resultado negativo coube a *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,37%). As duas primeiras atividades foram as que mais contribuíram para o crescimento mensal do setor varejista em agosto, sendo responsáveis por cerca de 85% da taxa global, de 2,29%.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	ÍNDICADOR MENSAL			Comp. da taxa	ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL			Comp. da taxa	ACUMULADO	
	Taxa de Variação				Taxa de Variação		Taxa de Variação				Taxa de Variação	
	JUN	JUL	AGO	NO ANO	12 MESES	JUN	JUL	AGO	NO ANO	12 MESES		
COMÉRCIO VAREJISTA*	-1,99	1,85	2,29	2,29	-0,10	-0,72	4,27	8,23	8,94	8,94	6,05	5,42
1 - Combust. e lubrif.	-2,08	7,26	10,44	1,24	4,78	3,48	3,29	8,79	9,41	1,12	4,25	6,42
2 - Hiper, super, prods. alim, bebidas e fumo	-1,92	0,06	1,61	0,75	-0,45	-0,48	4,23	6,80	9,27	4,30	7,28	7,14
2.1 - Super e hiper	-1,42	0,62	2,35	-	0,25	0,19	4,87	7,51	10,10	-	8,10	7,91
3 - Tecidos, vest. e calç.	-7,18	5,71	2,27	0,22	-1,97	-0,41	-0,49	14,05	9,60	0,93	4,10	4,73
4 - Móveis e eletrod.	2,12	-0,32	1,55	0,15	1,14	-1,04	8,68	6,44	8,67	0,86	7,30	4,08
5 - Demais arts. de uso pessoal e doméstico	-1,29	2,00	-0,37	-0,08	-1,75	-3,33	5,40	9,29	7,71	1,70	4,67	2,11
6 - Veíc., motos, partes.	-24,58	-19,88	-14,66	-	-20,59	-19,11	-23,15	-18,86	-13,58	-	-18,40	-16,76

Fonte: PMC

(*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

Com expansão no volume de vendas de 10,44% sobre agosto do ano passado, o segmento de *Combustíveis e lubrificantes* foi o destaque positivo do mês, assim como já ocorrera em julho, com a taxa de 7,26%. As expressivas taxas de desempenho da atividade nos últimos dois meses têm como principal justificativa o aumento no consumo de combustíveis proporcionado pela campanha eleitoral. O volume de vendas acumulado nos oito primeiros meses de 2002 superou em 4,78% o de igual período do ano anterior, estabelecendo-se em 3,48% a taxa de variação do acumulado nos últimos 12 meses.

A segunda maior contribuição para o resultado positivo do varejo, em agosto, coube a *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com acréscimo no volume de vendas da ordem de 1,61% sobre agosto de 2001. Tal desempenho foi determinado pelo segmento de *Hiper e supermercados*, que na mesma comparação registrou aumento de 2,35%. Nos demais indicadores a atividade como um todo revela resultados negativos, com taxas de -0,45% para o acumulado do ano e de -0,48% no acumulado dos últimos 12 meses; contra variações positivas de 0,25% e 0,19%, respectivamente, para o ramo de *Hipermercados e supermercados*.

Com 2,27% de variação no volume de vendas, a atividade de *Tecidos, vestuário e calçados* apresenta-se em crescimento pelo segundo mês consecutivo. Este desempenho foi consequência de campanhas promocionais orientadas para a redução de estoques de artigos de inverno e para estimular as vendas relacionadas ao Dia dos Pais. No acumulado dos oito primeiros meses do ano o segmento registra queda de 1,97%; acumulando nos últimos 12 meses retração de 0,41%.

O segmento de *Móveis e eletrodomésticos* voltou a crescer em agosto, elevando o volume comercializado em 1,55% sobre igual mês do ano anterior. Este resultado foi influenciado pela base de comparação (agosto/01), quando a atividade apresentou queda recorde de vendas como consequência do racionamento de energia elétrica. O volume de vendas acumulado de janeiro a agosto de 2002 superou o de igual período do ano anterior em 1,14%, o mesmo não ocorrendo com o acumulado dos últimos 12 meses, que registrou taxa de variação de -1,04%.

A atividade *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*, que em julho havia assinalado resultado positivo, voltou a reduzir o volume de vendas em agosto, registrando taxa de variação de -0,37% sobre o mesmo mês de 2001. O volume comercializado pelo segmento nos oito primeiros meses de 2002 foi 1,75% menor do que o de igual período de 2001, sendo mais acentuada ainda a queda no indicador acumulado dos últimos 12 meses, cuja taxa de variação se estabeleceu em -3,33%.

Em agosto, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* continuou apresentando reduções nos índices de vendas. Em termos de volume comercializado, a taxa de decréscimo situou-se em 14,66% com relação a agosto do ano passado; acumulando de janeiro a agosto e nos últimos 12 meses variações de -20,59% e de -19,11%, respectivamente. A desaceleração no ritmo de queda observada nos últimos dois meses (junho: -24,58%; julho: -19,88%; e agosto: -14,66%) traduz os efeitos de uma base de comparação (segundo semestre de 2001) marcada por níveis de vendas decrescentes.

Pela ótica regional, os números de agosto da PMC apontam crescimento mensal no volume de vendas do varejo em dezenove das 27 Unidades da Federação, o mesmo número estabelecido em julho. Os principais impactos positivos na obtenção da taxa nacional do setor (2,29%) foram proporcionados por São Paulo (1,71%); Minas Gerais (6,75%); Santa Catarina (6,19%); Paraná (2,68%); Bahia (3,27%); e Pernambuco (4,98%). Os resultados negativos do mês verificaram-se em Roraima (-7,40%); Mato Grosso do Sul (-5,45%); Mato Grosso (-2,46%); Rio Grande do Sul (-1,28%); Amazonas (-1,15%); e Acre (-0,02%), com destaque para o Rio Grande do Sul no que se refere ao impacto negativo na formação da taxa global.

Agosto foi mais um mês em que os dois Estados mais representativos do varejo nacional assinalaram resultados positivos. Com 0,81% de variação sobre agosto/01 o comércio varejista do Rio de Janeiro teve este mês desempenho menor do que o de São Paulo (1,71%). No acumulado do ano, no entanto, o Rio permanece positivo, com taxa de variação de 1,37%, contra um decréscimo de 0,64% de São Paulo.

O crescimento do volume de vendas do Rio de Janeiro, nos oito primeiros meses de 2002, foi

determinado pelos resultados positivos de *Combustíveis e lubrificantes* (9,01%); *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (10,57%); e de *Móveis e eletrodomésticos* (0,17%). Registraram quedas no Estado *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-3,80%) e *Tecidos, vestuário e calçados* (-3,00%). Estes resultados comprometeram bastante o desempenho do varejo local, dados os níveis de importância destas atividades na estrutura do comércio varejista.

Já a retração no volume acumulado de vendas do varejo paulista deveu-se aos resultados negativos de *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-5,47%); *Combustíveis e lubrificantes* (-1,59%); e de *Tecidos, vestuário e calçados* (-0,95%). Aumentaram o volume de vendas no Estado, no período janeiro-agosto, as atividades de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,85%) e de *Móveis e eletrodomésticos* (0,50%).

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - agosto de 2002

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jun/02	jul/02	ago/02	no ano	12 Meses
Brasil	99,54	-1,99	1,85	2,29	-0,10	-0,72
Rondônia	109,45	-9,37	10,14	19,91	1,37	-2,93
Acre	94,54	-11,07	-2,50	-0,02	-6,36	-5,73
Amazonas	98,54	0,85	9,44	-1,15	3,77	2,17
Roraima	107,67	-0,23	23,16	-7,40	4,66	7,09
Pará	103,55	2,83	8,66	11,35	3,41	-0,89
Amapá	109,05	17,63	9,80	13,75	14,70	8,97
Tocantins	112,25	11,04	8,41	8,87	8,64	3,78
Maranhão	101,35	0,39	5,66	5,75	4,95	2,18
Piauí	116,60	10,47	18,72	16,61	12,61	10,05
Ceará	103,77	2,59	6,77	0,79	3,31	1,25
Rio G. do Norte	107,16	1,83	4,22	6,50	3,34	2,56
Paraíba	102,15	2,52	6,16	3,08	3,32	0,86
Pernambuco	96,57	-4,02	3,47	4,98	-0,58	-1,57
Alagoas	92,75	-8,86	-2,90	4,84	-4,14	-5,69
Sergipe	100,80	-2,24	12,35	8,07	0,85	-2,24
Bahia	100,60	-4,50	2,96	3,27	-0,15	-1,13
Minas Gerais	103,63	-1,44	2,75	6,75	2,67	1,18
Espirito Santo	105,23	-4,14	4,32	3,24	-0,01	0,95
Rio de Janeiro	99,46	-0,48	3,07	0,81	1,37	-0,04
São Paulo	97,16	-1,26	0,71	1,71	-0,64	-1,09
Paraná	103,44	-4,46	3,15	2,68	-1,54	-1,76
Santa Catarina	104,63	-2,10	5,00	6,19	0,35	0,53
Rio Grande do Sul	100,09	-4,20	-0,74	-1,28	-3,45	-2,10
Mato Grosso do Sul	97,28	1,07	-3,01	-5,45	0,83	0,99
Mato Grosso	100,00	-9,03	-3,95	-2,46	-4,35	-5,64
Goiás	98,14	-7,97	0,35	1,49	-1,43	-1,26
Distrito Federal	105,56	-7,79	-0,84	3,42	-0,04	-0,88

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - agosto de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	2,29	-0,10	-0,72	10,44	4,78	3,48	1,61	-0,45	-0,48	2,27	-1,97	-0,41	1,55	1,14	-1,04	-0,37	-1,75	-3,33
Ceará	0,79	3,31	1,25	-1,88	0,93	-2,12	2,03	-3,45	-4,23	1,01	3,39	-0,88	31,42	25,63	15,92	-11,78	3,76	5,47
Pernambuco	4,98	-0,58	-1,57	13,11	8,18	8,45	-7,81	-7,14	-8,45	17,90	6,64	6,74	17,06	5,03	2,54	11,07	-1,11	-2,45
Bahia	3,27	-0,15	-1,13	10,52	9,95	10,38	0,14	-6,41	-7,15	6,29	0,96	0,47	10,57	-1,02	-6,83	-7,24	-0,55	-1,54
Minas Gerais	6,75	2,67	1,18	18,12	5,72	3,13	7,84	2,47	1,19	-1,26	-3,15	-3,53	5,69	4,25	0,60	-4,88	1,77	2,02
Espirito Santo	3,24	-0,01	0,95	4,10	-5,07	-4,60	4,67	2,70	4,25	1,27	-0,45	0,07	11,61	-3,79	-6,22	-5,05	-2,39	-0,10
Rio de Janeiro	0,81	1,37	-0,04	21,80	9,01	4,97	-2,37	-3,80	-5,89	-1,40	-3,00	0,20	-11,15	0,17	-2,37	7,14	10,57	10,26
São Paulo	1,71	-0,64	-1,09	7,22	-1,59	-1,40	3,10	1,85	2,18	1,67	-0,95	1,32	2,98	0,50	-0,95	-2,31	-5,47	-7,67
Paraná	2,68	-1,54	-1,76	23,12	14,75	12,17	-1,46	-5,84	-5,21	-8,95	-14,07	-9,92	-4,12	-0,58	-2,67	-0,51	-0,07	-1,12
Santa Catarina	6,19	0,35	0,53	13,78	7,72	6,81	7,49	0,03	0,65	1,04	-7,33	-5,89	-3,71	-0,95	-1,35	1,51	-1,71	-2,11
Rio Grande do Sul	-1,28	-3,45	-2,10	4,55	3,14	2,38	-3,34	-3,76	-2,20	1,25	-9,86	-7,35	-5,98	-3,55	-0,58	0,05	-5,42	-4,14
Goiás	1,49	-1,43	-1,26	7,18	1,07	-2,05	1,70	-2,25	-1,12	0,64	4,20	7,15	4,04	2,32	0,97	-11,71	-10,34	-8,99
Distrito Federal	3,42	-0,04	-0,88	5,33	-0,09	1,36	-5,29	-3,94	-3,36	9,89	1,68	-0,32	12,61	4,19	-3,91	22,87	9,96	6,95

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - agosto de 2002

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-14,66	-20,59	-19,11	2,35	0,25	0,19
Ceará	-7,79	-17,72	-17,71	3,14	-3,52	-4,35
Pernambuco	2,41	-13,48	-17,32	-8,17	-6,96	-8,22
Bahia	-11,31	-18,41	-17,52	-3,51	-9,29	-9,26
Minas Gerais	-10,92	-15,60	-11,51	8,49	2,95	2,06
Espirito Santo	-9,50	-5,49	-4,53	4,63	3,36	5,11
Rio de Janeiro	-5,68	-16,32	-14,89	-1,93	-3,93	-6,21
São Paulo	-18,66	-24,86	-22,97	4,28	2,94	3,13
Paraná	-23,02	-13,00	-11,98	-0,95	-5,62	-5,07
Santa Catarina	-27,22	-35,58	-32,28	8,00	1,50	1,79
Rio Grande do Sul	4,03	-11,16	-11,68	-1,67	-2,79	-0,89
Goiás	5,70	4,22	2,45	3,26	3,44	4,96
Distrito Federal	3,16	-10,22	-9,55	-4,49	-2,98	-2,51

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo,
por Unidade da Federação - agosto de 2001 a agosto de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	ago/01	set/01	out/01	nov/01	dez/01	jan/02	fev/02	mar/02	abr/02	mai/02	jun/02	jul/02	ago/02
Brasil	97,32	93,25	99,09	97,32	133,63	91,90	86,29	98,90	92,48	99,12	92,39	96,42	99,54
Rondônia	91,27	86,95	93,48	89,97	129,30	78,55	75,74	90,89	83,10	107,55	100,00	107,16	109,45
Acre	94,56	94,45	96,77	87,07	118,82	77,94	79,19	91,60	81,99	92,63	87,09	94,83	94,54
Amazonas	99,69	93,29	102,25	101,37	158,96	96,63	91,71	97,77	95,08	105,37	96,41	105,96	98,54
Roraima	116,28	106,64	110,65	116,70	145,95	114,71	104,90	108,10	102,55	101,67	106,18	124,55	107,67
Pará	93,00	85,83	96,80	92,45	159,94	96,68	86,48	95,97	92,68	104,62	95,66	99,21	103,55
Amapá	95,86	91,35	101,34	103,46	160,87	97,81	93,47	96,27	106,42	120,80	115,21	113,33	109,05
Tocantins	103,11	97,66	95,59	97,23	131,22	93,26	88,82	92,33	96,93	115,32	99,18	107,76	112,25
Maranhão	95,84	87,72	97,41	95,55	137,33	94,87	81,21	96,09	96,96	101,01	93,16	103,81	101,35
Piauí	99,99	92,06	98,81	97,40	146,19	134,70	113,24	102,53	104,36	112,11	103,53	115,73	116,60
Ceará	102,96	92,05	99,87	98,86	139,53	99,32	86,46	93,30	92,21	106,40	94,06	105,39	103,77
Rio G. do Norte	100,61	98,25	99,00	99,51	138,94	96,17	90,27	98,31	95,79	101,98	96,73	103,58	107,16
Paraíba	99,10	91,19	98,96	100,51	142,27	102,12	90,64	96,82	93,57	105,73	102,55	99,59	102,15
Pernambuco	91,99	87,90	93,35	96,26	141,19	95,48	85,37	94,55	89,17	97,81	91,06	93,91	96,57
Alagoas	88,47	83,28	90,33	92,79	139,90	89,16	80,54	90,30	85,00	93,41	85,45	88,33	92,75
Sergipe	93,28	89,23	94,00	92,50	126,86	96,16	87,78	98,34	91,09	98,49	94,74	95,09	100,80
Bahia	97,42	91,65	97,17	97,56	131,07	97,51	93,26	100,01	94,58	98,78	95,20	94,85	100,60
Minas Gerais	97,08	94,55	99,05	96,87	130,46	94,97	89,16	101,33	94,33	101,42	94,19	102,41	103,63
Espirito Santo	101,93	97,62	105,30	99,08	137,08	102,98	92,93	103,71	105,77	101,68	95,92	105,85	105,23
Rio de Janeiro	98,66	93,63	98,85	98,01	140,36	95,55	85,94	99,56	90,96	102,40	92,33	98,74	99,46
São Paulo	95,53	93,25	99,79	97,47	132,58	88,98	85,01	98,66	91,59	96,79	90,68	93,12	97,16
Paraná	100,74	93,16	97,21	95,93	126,92	91,75	86,50	99,49	91,93	98,55	93,19	99,26	103,44
Santa Catarina	98,53	94,22	102,17	100,26	138,84	97,24	92,22	104,19	95,05	101,83	95,60	101,29	104,63
Rio Grande do Sul	101,39	93,05	100,80	98,16	133,90	87,75	83,96	97,87	94,29	100,40	94,65	96,55	100,09
Mato Grosso do Sul	102,88	97,42	100,54	91,97	118,38	93,03	86,95	99,55	96,55	99,34	90,22	95,08	97,28
Mato Grosso	102,52	96,88	91,11	84,76	98,54	79,86	81,53	90,02	86,18	105,37	90,88	99,35	100,00
Goiás	96,69	94,54	94,45	98,10	128,19	94,80	86,05	97,25	90,14	95,41	88,04	97,95	98,14
Distrito Federal	102,07	96,34	96,66	95,71	128,07	90,45	83,56	100,27	96,90	101,77	96,43	97,37	105,56

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2001 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - agosto de 2002

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	2,29	1,24	0,75	0,22	0,15	-0,08
Ceará	0,79	-0,29	0,62	0,15	3,53	-3,23
Pernambuco	4,98	2,11	-3,30	2,58	1,66	1,94
Bahia	3,27	2,99	0,06	0,53	0,77	-1,08
Minas Gerais	6,75	3,63	3,49	-0,12	0,54	-0,79
Espirito Santo	3,24	0,40	2,33	0,16	1,20	-0,86
Rio de Janeiro	0,81	1,56	-1,02	-0,14	-1,48	1,89
São Paulo	1,71	0,39	1,56	0,15	0,24	-0,63
Paraná	2,68	4,73	-0,65	-1,01	-0,32	-0,08
Santa Catarina	6,19	2,27	4,18	0,08	-0,46	0,12
Rio Grande do Sul	-1,28	0,81	-1,39	0,13	-0,84	0,01
Goiás	1,49	1,27	0,80	0,05	0,68	-1,30
Distrito Federal	3,42	1,33	-2,44	0,80	1,29	2,44

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - agosto de 2002

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jun/02	jul/02	ago/02	no ano	12 Meses
Brasil	113,58	4,27	8,23	8,94	6,05	5,42
Rondônia	130,18	-0,93	20,25	32,16	10,06	5,48
Acre	110,17	-4,64	4,10	7,53	0,17	0,68
Amazonas	113,62	7,51	15,65	4,70	9,81	8,83
Roraima	125,89	6,09	28,83	-3,21	9,25	14,02
Pará	119,10	10,09	16,04	18,65	9,85	5,48
Amapá	126,11	25,41	13,39	18,54	20,04	16,25
Tocantins	132,43	19,46	17,81	17,30	15,51	10,80
Maranhão	115,23	5,44	10,01	13,45	10,22	7,56
Piauí	132,76	15,91	24,55	25,22	20,06	16,92
Ceará	118,94	7,79	11,93	7,27	8,54	6,65
Rio G. do Norte	122,85	6,79	8,67	13,89	7,94	7,51
Paraíba	116,79	8,64	11,55	9,32	9,04	6,33
Pernambuco	110,22	1,37	8,59	11,01	5,26	4,28
Alagoas	105,99	-2,92	2,61	11,86	1,65	-0,31
Sergipe	116,97	3,37	18,20	15,45	6,98	3,69
Bahia	120,54	2,57	10,65	8,89	6,15	6,32
Minas Gerais	118,30	3,42	7,84	12,14	7,42	6,38
Espirito Santo	121,98	1,96	10,38	8,99	7,22	8,62
Rio de Janeiro	113,73	5,43	9,08	6,78	8,08	6,63
São Paulo	109,69	5,24	7,34	9,03	5,72	4,82
Paraná	117,96	2,06	8,96	7,68	3,93	4,40
Santa Catarina	120,03	4,20	11,00	11,77	6,43	7,20
Rio Grande do Sul	114,61	1,82	6,28	6,07	2,56	4,14
Mato Grosso do Sul	114,35	9,49	4,08	0,60	6,79	7,71
Mato Grosso	119,25	-0,59	4,05	3,98	1,90	1,32
Goiás	116,09	-0,17	9,23	9,89	6,07	6,39
Distrito Federal	121,42	-1,78	4,77	8,96	5,58	5,32

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2002 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - agosto de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)	
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	8,94	6,05	5,42	9,41	4,25	6,42	9,27	7,28	7,14	9,60	4,10	4,73	8,67	7,30	4,08	7,71	4,67	2,11
Ceará	7,27	8,54	6,65	-1,24	-3,70	-2,54	12,52	5,69	4,43	12,03	11,30	5,47	40,27	31,82	20,34	-8,21	9,54	10,91
Pernambuco	11,01	5,26	4,28	12,03	4,51	7,96	0,04	0,95	-1,06	29,53	15,03	13,04	24,08	11,45	8,17	14,84	5,80	4,65
Bahia	8,89	6,15	6,32	10,01	10,80	15,43	8,52	2,95	2,39	13,73	6,34	4,99	17,71	4,89	-1,17	0,04	6,44	4,54
Minas Gerais	12,14	7,42	6,38	13,52	2,96	3,82	15,19	9,70	8,57	8,01	3,18	1,26	13,99	11,16	6,31	2,63	7,52	6,82
Espírito Santo	8,99	7,22	8,62	1,21	-6,52	-2,39	11,65	12,51	14,53	7,00	4,72	4,75	18,20	4,34	1,55	1,84	4,32	6,10
Rio de Janeiro	6,78	8,08	6,63	18,42	7,66	7,50	3,69	5,06	3,27	5,57	2,18	4,64	-3,23	7,24	3,27	13,87	16,40	15,18
São Paulo	9,03	5,72	4,82	7,46	0,25	2,64	10,92	8,89	8,97	6,71	4,29	5,99	8,49	6,16	3,63	6,70	1,12	-2,24
Paraná	7,68	3,93	4,40	20,48	12,93	14,55	5,20	2,08	2,84	-2,53	-9,59	-6,08	2,96	6,46	3,93	6,09	5,53	3,88
Santa Catarina	11,77	6,43	7,20	11,33	5,70	9,02	14,59	8,20	9,03	7,72	-2,20	-1,73	3,53	6,22	5,07	8,62	3,80	2,77
Rio Grande do Sul	6,07	2,56	4,14	6,06	3,45	6,29	5,10	4,24	5,70	12,92	-1,35	-0,22	1,35	1,33	3,33	8,20	0,73	1,35
Goiás	9,89	6,07	6,39	8,31	1,44	1,80	10,76	7,16	8,07	11,48	13,72	15,48	17,13	10,72	7,91	-2,63	-1,38	-0,39
Distrito Federal	8,96	5,58	5,32	4,76	-0,07	4,84	2,52	4,45	4,98	21,04	9,54	5,50	17,48	9,40	0,29	32,31	17,64	13,27

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - agosto de 2002

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-13,58	-18,40	-16,76	10,10	8,10	7,91
Ceará	-11,19	-19,42	-18,25	13,74	5,66	4,37
Pernambuco	4,74	-10,40	-14,31	-0,28	1,20	-0,76
Bahia	-8,27	-14,26	-13,52	5,48	1,06	1,33
Minas Gerais	-9,45	-13,28	-9,48	16,01	10,33	9,62
Espirito Santo	-8,80	-4,64	-3,94	11,78	13,35	15,55
Rio de Janeiro	-5,48	-15,59	-14,35	4,24	5,00	3,01
São Paulo	-17,44	-22,46	-20,35	12,19	10,07	9,98
Paraná	-21,12	-9,49	-8,66	5,71	2,36	3,06
Santa Catarina	-25,06	-32,91	-29,77	15,16	9,79	10,30
Rio Grande do Sul	4,60	-9,48	-9,24	7,05	5,52	7,28
Goiás	5,24	5,96	4,83	12,55	13,40	14,64
Distrito Federal	6,32	-7,49	-7,68	3,40	5,54	5,93

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1),
por Unidade da Federação - agosto de 2001 a agosto de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	ago/01	set/01	out/01	nov/01	dez/01	jan/02	fev/02	mar/02	abr/02	mai/02	jun/02	jul/02	ago/02
Brasil	104,26	100,23	107,87	106,79	147,24	101,28	94,92	109,56	103,31	110,76	103,47	109,13	113,58
Rondônia	98,50	95,18	104,13	101,13	145,24	88,49	84,79	104,00	96,07	125,40	116,36	125,64	130,18
Acre	102,45	102,16	106,02	96,56	132,10	87,97	89,84	105,98	94,56	106,43	99,70	109,29	110,17
Amazonas	108,52	101,58	112,54	112,30	175,76	108,29	102,65	111,08	108,18	119,53	109,27	120,91	113,62
Roraima	130,06	120,21	127,05	134,11	166,77	129,10	115,83	123,85	120,62	118,20	122,33	145,03	125,89
Pará	100,37	92,65	105,64	101,49	175,90	107,14	95,70	108,23	104,79	118,35	108,27	112,92	119,10
Amapá	106,39	101,81	114,76	118,25	182,60	109,91	103,12	110,10	122,87	139,14	132,69	129,82	126,11
Tocantins	112,89	106,17	107,08	110,93	148,34	104,54	99,41	104,20	111,30	133,21	115,34	126,13	132,43
Maranhão	101,57	93,75	105,88	105,41	152,15	104,33	88,65	106,72	107,79	111,85	103,29	114,93	115,23
Piauí	106,02	98,00	107,17	106,86	161,63	154,62	128,58	115,08	116,05	124,16	114,44	128,48	132,76
Ceará	110,87	98,66	109,09	109,42	155,08	109,84	94,79	103,98	102,90	118,46	104,86	117,83	118,94
Rio G. do Norte	107,87	105,51	108,73	110,14	154,93	105,67	97,61	109,25	106,76	113,18	107,42	115,46	122,85
Paraíba	106,83	98,33	107,32	109,60	157,38	111,40	98,89	107,57	104,17	118,51	114,44	111,93	116,79
Pernambuco	99,29	95,08	101,68	105,48	156,83	104,56	93,67	105,63	99,36	109,35	101,15	105,45	110,22
Alagoas	94,76	89,30	97,41	100,87	154,02	96,87	87,72	100,15	94,73	104,64	95,32	99,26	105,99
Sergipe	101,31	97,10	102,95	101,91	141,51	106,12	96,75	110,50	102,73	111,18	106,39	108,15	116,97
Bahia	110,70	103,97	112,51	113,02	151,75	111,47	103,95	113,49	110,17	114,57	111,26	114,46	120,54
Minas Gerais	105,50	102,98	109,22	107,09	144,37	105,17	98,08	111,97	105,66	113,27	105,27	115,97	118,30
Espirito Santo	111,92	107,43	117,06	111,69	155,21	117,21	105,90	118,61	121,19	115,97	109,51	121,61	121,98
Rio de Janeiro	106,51	101,29	107,70	108,07	155,57	106,70	96,02	112,04	102,54	115,06	103,79	111,73	113,73
São Paulo	100,61	98,54	106,67	105,09	144,06	96,74	92,77	108,00	100,72	106,87	100,42	104,17	109,69
Paraná	109,54	102,49	109,21	108,20	141,99	102,42	95,60	111,67	105,28	111,51	106,07	113,39	117,96
Santa Catarina	107,40	103,60	114,26	113,38	155,88	109,30	102,76	117,46	108,65	115,42	108,71	115,77	120,03
Rio Grande do Sul	108,06	99,90	109,46	107,33	146,82	96,35	91,46	107,40	105,42	112,26	105,71	109,96	114,61
Mato Grosso do Sul	113,67	107,11	113,86	105,57	135,05	103,72	96,71	112,02	111,16	114,48	105,37	111,48	114,35
Mato Grosso	114,69	107,63	104,63	98,87	113,85	89,78	91,14	101,99	100,65	124,48	108,23	118,65	119,25
Goiás	105,64	103,38	105,82	111,44	145,60	106,60	96,85	110,51	103,82	110,08	102,33	115,35	116,09
Distrito Federal	111,44	105,96	107,98	107,23	143,13	100,27	92,23	111,56	108,86	114,92	109,37	111,02	121,42

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2001 = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - agosto de 2002

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	8,94	1,12	4,30	0,93	0,86	1,70
Ceará	7,27	-0,19	3,82	1,83	4,53	-2,25
Pernambuco	11,01	1,93	0,02	4,25	2,34	2,61
Bahia	8,89	2,85	3,49	1,16	1,29	0,01
Minas Gerais	12,14	2,71	6,77	0,79	1,32	0,42
Espirito Santo	8,99	0,12	5,82	0,90	1,88	0,31
Rio de Janeiro	6,78	1,32	1,59	0,56	-0,43	3,68
São Paulo	9,03	0,41	5,48	0,59	0,69	1,84
Paraná	7,68	4,19	2,30	-0,29	0,23	1,00
Santa Catarina	11,77	1,87	8,15	0,58	0,43	0,68
Rio Grande do Sul	6,07	1,08	2,12	1,30	0,19	1,36
Goiás	9,89	1,46	5,08	0,83	2,88	-0,29
Distrito Federal	8,96	1,19	1,16	1,71	1,79	3,44

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior